AVEIRO, 10 DE OUTUBRO DE 1970 * ANO XVII * N. 82

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

O ENSINO NO DISTRITO

A O fim da tarde de terça-feira, 6 do corrente, e após a visita de cumprimentos ao venerando Chefe do Estado — a que noutro lugar deste jornal nos referimos — a mesma numerosa representação aveirense que estivera, uma hora antes, no Palácio de Belém deslocou-se ao Ministério da Educação Nacional, para manifestar aos ilustres Ministro e Subsecretário, respectivamente srs. Profs. Veiga Simão e Mendes de Almeida, o mais deliberado apoio à política de fomento educacional preconizada pelo Governo e, simultâneamente, para exprimir àqueles distintos estadistas o regozijo das populações do Distrito pela recente criação aqui de numerosos institutos escolares.

Foi porta-voz da mensagem aveirense o Governador Civil, Dr. Vale Guimarães; e a ele respondeu, em termos altamente significativos, o Ministro da Educação Nacional, cujas palavras aqui fixaremos no próximo número, dignas que são de especial e local registo.

O Chefe do Distrito de Aveiro, revelando profundo conhecimento dos problemas distritais e raro empenho pelas suas prementes soluções, disse o que adiante se reproduz.

Mais cinco Escolas Técnicas, a juntar às oito existentes, criadas em Albergaria-a-Velha, Anadia, Vila da Feira (duas) e Vale de Cambra: terceiros ciclos nos Liceus de Espinho e de S. João da Madeira; cursos comerciais nas Escolas Técnicas de Estarreja e Ovar; Ciclo Preparatório na Mealhada (a juntar às quinze Escolas de Ciclo anteriormente criadas); avultado subsídio anual ao Conservatório de Aveiro, meritória e grandiosa iniciativa da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, onde se ministra o Ensino Pré-Primário, Primário, Línguas, Música e Artes Plásticas; Congresso do Ensino Liceal em Junho próximo, sob a direcção e organização do Liceu de Aveiro, que já fora o promotor dos três congressos realizados há décadas — são estas as medidas que o Ministro Veiga Simão tomou, com efeitos a partir do ano lectivo agora iniciado, em consequência da visita de três dias feita ao Distrito de Aveiro, em Julho último, acompanhado do Subsecretário Mendes de Almeida

Outras medidas ficaram já marcadas para se concretizarem em Outubro do próximo ano: cursos comerciais nas Escolas Técnicas de Albergaria-a-Velha e de S. João da Madeira; cursos agrícolas nas Escolas Técnicas de Anadia, Oliveira de Azeméis e, sendo já possível, em Arouca; Instituto Comercial em Aveiro, a que se seguirá o Instituto Tecnológico logo que haja lei a regular este novo ramo de Ensino; Instituto Industrial em Oliveira de Azeméis. Mais ainda: reconheceu o Ministro Veiga Simão que, uma vez decretada a reforma do Ensino Liceal, em correspondência com o novo período de escolaridade obrigatória que está em estudo, a rede distrital de liceus, a contar agora apenas três, terá, imperiosamente, de ser alargada em mais algumas unidades. Como reconheceu, decidida que seja a descentralização do ensino superior — medida a impor-se prementemente — que Aveiro tem direito a Estudos Gerais, coroamento do vasto aparelho cultural de que o Distrito dispõe e onde se preparam seis centenas de alunos que, anualmente, se matriculam nas Universidades, número sempre a crescer.

Deste simples enunciado, mes-

Continua na página três

Litoral

Foi em 9 de Outubro de 1954 que esta folha viu luz nas tão luminosas terras de Aveiro. Com o presente número, entra, assim, no décimo sétimo ano de existência um modesto semanário, cujo principal mérito, se é que tem outros méritos, foi o de vencer, ao longo de mais de três lustros, todas as vicissitudes — canseiras, arrelias, incompreensões — que poderiam paralizar-lhe ou alterar-lhe os rumos que se propôs, não fosse a firme e permanente determinação de prosseguir, com os mesmos seguros e inimbargáveis passos, nos caminhos do seu inicial e continuado programa.

Tem sido útil, ou tão útil quanto possível? — O juiz é o público. Que ele o absolva das faltas e continue a incentivá-lo com o seu carinho — são os votos que o Litoral **formula no limiar do seu décimo sétimo ano de vida.**

ANO XVII

CONTESTAÇÃO

DR. ARAÚJO E SÁ

RESPOSTA QUE REFUTA, CONTRADIZ OU SE OPÕE A UM LIBELO OU OPINIÃO

PARECEU-ME que não deixará de ser actual e poder suscitar até uma parcela de interesse, curiosidade ou avivar de ideias uma troca de impressões simples, aberta, informal e despretensiosa sobre Contestação.

Ao contrário do que a mera aparência possa fazer supor, o fenómeno da contestação não é exclusivo nem novidade dos nossos dias. E isto porque sempre se «refutou», sempre se «contradisse» e sempre se «opôs», como aliás não poderia deixar de ser, bastando que não esqueçamos que os homens foram, são e sempre serão diferentes.

É inegável que a onda contestativa atingiu ùltimamente amplitude de vulto, dimensões até agora nunca vistas, características especiais, mercê de factores de natureza diversa e numa tentativa mais ou menos estruturada visando atingir determinados fins.

Todavia, referirei que contestação existiu sempre e sempre existirá, na medida em que seria infantil e leviano admitir uma uniforme maneira de pensar e de agir, por parte de todos, em face das mil e uma

Continua na página três

GALITOS-70

A epígrafe significa, não apenas um registo ocasional, mas, essencialmente, o prestígio conquistado ao longo de 66 anos de devotação aos mais variados aspectos de promoção humana pelos homens de Aveiro, entre eles alguns dos mais destacados em méritos, que quiseram juntar-se sob a bandeira, a todos os títulos gloriosa, do Clube dos Galitos.

A inauguração duma sede própria é, desta feita, o pretexto para mais uma série de realizações altamente meritórias. Delas falaremos, a seu tempo, com a merecida detença. Por hoje, sòmente a divulgação do seguinte

COMUNICADO

1. Nova Sede — **já se encontram concluidas as obras de construção do edifício, procedendo-se agora ao seu apetrechamento, que se espera completar-se até ao fim do corrente mês. Assim, ainda em Outubro serão convidados a visitar as instalações, os ilustres Representantes dos Órgãos de Informação.**

2. Programa da inauguração — **está pràticamente elaborado, acertando-se os pormenores finais, após o que será tornado público.**

A inauguração da Sede coincidirá com a do monumento ao Dr. Alberto Souto, **que se deve, como é geralmente sabido, a uma iniciativa do Clube.**

Consideram-se já integrados no referido programa o I Festival Mundial de Cinema Amador, **e o** I Congresso de Cinema Amador, **bem como o** I Salão Ibérico de Arte Fotográfica, **realizações cujo interesse cultural parece desnecessário realçar, e onde é de elementar justiça pôr em destaque e agradecer a preciosíssima colaboração prestada pelo Ex.mo Senhor** Dr. Vasco Branco, **a quem o Clube reitera o seu reconhecimento e admiração.**

Dese mesmo programa fazem parte um colóquio sob o tema — «Aveiro — rumo ao futuro» **(amplo debate público sobre os problemas que interessam ao desenvolvimento de Aveiro e à valorização dos Aveirenses, e que marcará o início das actividades na Nova Sede), uma** Exposição retrospectiva do pintor Júlio Resende, **um** Ciclo Cultural da Juventude **(em que se procurará interessar toda a massa estudantil da cidade, através de concursos, exposições, visitas, palestras e colóquios versando variadíssimos aspectos das Letras e das Artes), os** I Jogos Florais de Aveiro, **uma** -Exposição bio-bibliográfica de escritores aveirenses, **(de há muito prevista mas que se espera poder efectivar em Janeiro de 1971) e o** I Congresso Nacional do Desporto Amador **(já autorizado pela Direcção Geral dos Desportos, que lhe dará o apoio possível, e onde colaborarão os mais prestigiosos técnicos de Educação Física, que acolheram a iniciativa com o maior interesse), um** Festival Desportivo, **um** Espectáculo pelo CETA **(que muito gentilmente ofereceu ao Clube a sua colaboração gra-**

Continua na página três

CUMPRIMENTOS AO CHEFE DO ESTADO

Na pretérita terça-feira, o senhor Presidente da República recebeu, no Palácio de Belém, numerosa e qualificada representação aveirense, que foi ali agradecer-lhe a recente visita que fez a cinco concelhos do distrito de Aveiro. Da embaixada fizeram parte, além doutras destacadas personalidades distritais, os deputados pelo Círculo, os presidentes dos Municípios de Aveiro, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Feira e Arouca, a mesa da Misericórdia da Murtosa, proprietários de unidades fabris então visitadas, elementos da Comissão Organizadora do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses, que em Aveiro se realizou, e directores do Museu de Arouca. Presentes, ainda, na audiência, os srs. Conselheiro Albino dos Reis e Ministra da Justiça, Prof. Doutor Mário Júlio de Almeida Costa, filhos ilustres do Distrito.

O Governador Civil, sr. Dr. Vale Guimarães, falando em nome dos presentes, traduziu, em sucintas mas eloquentíssimas palavras, o reconhecimento dos

Continua na página três

PISCINAS MUNICIPAIS

É também do PLANO DE ACTIVIDADE da Câmara Municipal de Aveiro — de que temos trazido a lume alguns dos mais importantes passos — o que segue, referente ao importante problema das piscinas.

A construção, na cidade, de um complexo de piscinas à altura da tendência natural dos habitantes para a prática da natação e, implìcitamente, cultura física, que não deve andar arredada da instrução e educação, foi nossa preocupação, logo após a investidura na presidência.

Com tal finalidade, foi definida uma localização adequada, no prolongamento do Parque Municipal, e foram adquiridos os terrenos necessários à sua sua implantação. Ao mesmo tempo encarregou-se um arquitecto aveirense, que havia defendido tese, precisamente com um anteprojecto de piscinas, da elaboração do projecto integral, ficando a seu cargo o recurso a técnicos especializados em estruturas, tratamento de águas e sua mecanização, tanto mais que, numa primeira fase, se pretendia construir uma piscina coberta e aquecida, tendo em vista a sua utilização durante todo o ano.

Uma vez elaborado o anteprojecto, foi este aprovado pela Câ-

Continua na página três

Esta fotomontagem foi aqui publicada em Julho de 1967: intenta dar uma ideia aproximada do conjunto e do enquadramento das piscinas municipais de Aveiro, que foi reiterado tema neste jornal — em escritos da sua Redacção e em notáveis artigos do seu autorizado colaborador Dr. Lúcio Lemos, nome grande no desporto nacional. (Cf. n.os 664, 802, 806 e 818 do Litoral, **respectivamente de 29-7-67, 28-3, 25-4 e 25-7-70).**

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Anúncio

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Fornecimento de uma Rectro-Escavadora e Carregador Frontal».

Faz-se público que, no dia 28 de Outubro de 1970, pelas 16 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 7 500$00 (SETE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis dentro das horas de expediente na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 2 de Outubro de 1970

O Presidente da Junta,
Carlos G. Gomes Teixeira

Litoral — Ano XVII — 10-10-1970 — N.º 829

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Anúncio

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Fornecimento de Três Tractores».

Faz-se público que, no dia 28 de Outubro de 1970, pelas 15 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 7 500$00 (SETE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis dentro das horas de expediente na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 2 de Outubro de 1970

O Presidente da Junta,
Carlos G. Gomes Teixeira

Litoral — Ano XVII — 10-10-1970 — N.º 829

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 26 de Setembro de 1970, exarada de fls. 2 v.º a 3 v.º do livro B-N.º 75 deste Cartório, os sócios da Sociedade Comercial por quotas, com sede em Aveiro, denominada **«Solis — Importação e Exportação Limitada»**, António Maia Duarte, José Cândido de Melo Ferreira da Cruz e Nuno Vasco da Gama de Medeiros Greno, aumentaram o capital social para 210 000$00 e o aumento de 30 000$00 foi subscrito em dinheiro entrado na Caixa Social.

Que cada um dos sócios unificou a quota que já possuia com o reforço agora subscrito que passou a ser do montante de 70 000$00.

Que, em consequência, e para ajustarem o pacto ao anteriormente estipulado, o art.º 3.º passou a ter a seguinte redacção:

«O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores sociais, é de 210 000$00, dividido em três quotas de 70 000$00, sendo uma de cada um dos sócios».

Está conforme ao original.

Aveiro, 30 de Setembro de 1970

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVII — 10-10-1970 — N.º 829

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Por este se anuncia que, pelo 1.º Juízo da comarca de Aveiro e 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o executado DR. ANTÓNIO AUGUSTO PORTELA, casado, empreiteiro de construção civil ausente em parte incerta e com último domicílio conhecido na Trav. da Légua da Póvoa, n.º 7, 4.º direito, Lisboa, para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, pagar ao exequente Banco Fonsecas & Burnay, de Lisboa, a quantia de 123 574$93, e juros ou, dentro desse prazo, nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento e das custas, sob pena de, não o fazendo, esse direito ser devolvido à exequente, correndo a execução de sentença por apenso à respectiva acção ordinária.

Aveiro, 2 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVII — 10-10-1970 — N.º 829

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 30 de Outubro próximo, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de carta precatória de Lisboa e extraída da Execução de Sentença que ali a Comp.ª Seg. «Tagus», move aos executados Manuel Rodrigues Felício e mulher, de Cantanhede, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o seguinte:

Veículo automóvel da marca «Mercedes Benz», modelo L. 325, com o número de matrícula M. T. 36-26, que vai à praça pelo valor constante dos autos, e encontra-se em reparação na oficina «Mecanauto», sita na Costa do Valado, desta comarca, sendo seu depositário Porfírio Soares Machado, casado, gerente industrial da Rua B, n.º 21-A, Bairro do Vouga, desta comarca.

Aveiro, 31 de Julho de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Litoral — Ano XVII — 10-10-1970 — N.º 829

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária realizada em 28 de Setembro findo, deliberou pôr em arrematação, um terreno com a área de 3334,4 m², sito na Rua Homem Cristo, desta cidade, destinado à **«Construção do Parque de Estacionamento e Edifício Comercial, envolvente do Edifício Torre»**, sendo a base de licitação de 1 000$00, por cada metro quadrado, e não sendo permitido lanços inferiores a 20$00, por cada metro quadrado, nas condições que se encontram patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município.

A praça realizar-se-à no dia 2 de Novembro próximo, pelas 21 horas e 30 minutos, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Outubro de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 10-10-1970 — N.º 829

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 28 de Setembro findo, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção:

a) — Lotes C e D, na zona a Nascente do Bairro Dr. Álvaro Sampaio, com a área de 364,5 m² e de 428,7 m², respectivamente, sendo a base de licitação de 250$00 cada metro quadrado, não sendo permitido lanços inferiores a 10$00, por metro quadrado.

b — Lotes n.os 1 e 2, em S. Jacinto, com a área de 326 m² e 728 m², respectivamente, sendo a base de licitação de 60$00 cada metro quadrado, não sendo permitido lanços inferiores a 5$00, por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-à no dia 2 de Novembro próximo, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 21 horas e 30 minutos.

As condições destas arrematações, encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras, do Município.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Outubro de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 10-10-1970 — N.º 829

O Ensino no Distrito

Continuação da primeira página

mo tendo só em atenção o que já foi concretizado neste mês de Outubro e o que vai ser em Outubro de 1971, fácil é classificar de histórica a visita a Aveiro do Professor Veiga Simão. Direi ainda, por amor à justiça, que de uma assentada só se realizou trabalho equivalente ao realizado nas últimas duas décadas, exceptuando, é evidente, o Ciclo Preparatório, criado em 1968, já espalhado por quinze dos dezanove concelhos do Distrito e a alargar, em 1971, a Castelo de Paiva e a Oliveira do Bairro.

•

Visita histórica. Decisões históricas, porque de alcance extraordinário.

O Distrito vive hora alta de regozijo.

Não obstante, esta numerosa e qualificada representação de onze concelhos, acompanhada de todos os seus ilustres deputados pelo Círculo e da veneranda figura do Conselheiro Albino dos Reis, não se deslocou ao gabinete do Ministro para agradecer, pois que favor algum ficaram a dever-lhe as gentes aveirenses.

Na verdade, para além do papel de alto relevo que o Distrito acupa na vida espiritual e política do País, há a ter em conta o seu extraordinário crescimento económico mercê do poder de iniciativa e do espírito de insatisfação e de risco de seus filhos. Tem de dizer-se, com verdade, dever o País, ao esforço do homem de Aveiro, no domínio da criação de riqueza, muito do seu actual desenvolvimento, que todos reconhecem ser ainda acanhado, mas que mais o seria se Aveiro tivesse cruzado os braços.

Tem a região, por tudo isto, direito a esperar que o Governo, no que a ele compete realizar, cumpra o seu dever, o que nem sempre tem acontecido, tão depressa e tão rasgadamente como o faz a gente distrital, embora sem pretender que ele galgue os limites dos condicionalismos impostos pela defesa do Ultramar, que é sagrada.

Sente o homem de Aveiro ser capaz de concorrer, mais ainda, para a ascensão económica de Portugal.

Simplesmente, para produzir mais e melhor, importa que todos estejam à altura das exigências das novas técnicas de produção. Mas estas só podem ser devidamente assimiladas, porque mais complexas, por quem tenha preparação cultural acima da instrução primária.

Somos em Aveiro, por outro lado, muito devotos da política, o que explica a razoável politização do povo aveirense. Mas entendemos que ela deve tocar todas as classes sociais. Também neste domínio, só é possível atingir tal objectivo espalhando cultura, colocando-a ao dispor de todos, sem dependências económicas. Será por esta via que o povo não se deixará seduzir pelos pregadores do paraíso terreno; será por esta via que ele saberá melhor defender a sua liberdade, o seu autêntico bem-estar e compreender que os homens, não sendo iguais nas suas possibilidades, só vivendo em boa harmonia poderão, eles próprios, criar o Estado Social em que a Justiça seja denominador comum.

Estas as razões por que o Ministro encontrou um Distrito todo voltado para a causa do Ensino, tão voltado, tão pronto a avançar, que os cofres municipais se abriram com a possibilidade para o governante ilustre de gastar até ao último centavo.

Mas, se não viemos agradecer, a que viemos então ?

Prestar homenagem ao homem que tão corajosamente fez justiça a Aveiro.

Enaltecer a acção do homem que, dotado de fulgurante inteligência, de excepcional capacidade de ver, de compreender e de decidir, se deu todo, se deu nervosamente à batalha grande do Ensino, levando para ela uma modernidade de ideias e de processos de actuação a que se não estava habituado e de que o País tanto espera.

E ainda prestar homenagem a outro homem. Àquele que ao presidir ao primeiro Conselho de Ministros do seu primeiro Governo teve a audácia de proclamar prioridade para as coisas do Ensino.

De nada valeria o esforço sobre-humano do Ministro Veiga Simão e da sua excelente equipa de colaboradores se a seu lado e acima não estivesse Marcello Caetano — o governante clarividente que está a forjar nova era de prestígio e de ascensão da gente portuguesa, que nele confia de forma impressionante, porque o sabe sério e sincero nos seus propósitos, porque o entende e encontra no que faz e no que diz segurança de ideias e certeza nas opções.

GALITOS-70

Continuação da primeira página

ciosa) e vários outros números, a divulgar pròximamente.

3. Angariação de fundos — continuam a desenvolver-se os maiores esforços para obter as verbas necessárias ao pagamento dos vultuosos encargos contraídos.

Com uma imensidade de problemas para resolver, à Direcção é manifestamente impossível, por absoluta falta de tempo, contactar pessoalmente com todos os aveirenses, a fim de lhes pedir a sua ajuda; por isso mesmo, espera-se que aqueles ocorram ao apelo formulado, enviando para o Clube as suas dádivas.

Já contribuiram para a Nova Sede multas centenas de Aveirenses ; mas se nós somos milhares !...

4. Sporting Clube de Aveiro — a exemplo do que já fizera no ano transacto, a Ex.ma Direcção desta prestigiosa Colectividade aveirense faculta aos Sócios deste Clube, e a seus filhos, a inscrição nos Cursos de Ginástica que organiza, exactamente nas mesmas condições que estabeleceu para os próprios associados.

Esta atitude, por extraordinàriamente significativa, é digna do maior realce e bem merece a gratidão do Clube dos Galitos e de quantos a ele pertencem.

Do mesmo reconhecimento são ainda e mais uma vez credores o Sporting Clube de Aveiro e os seus Ilustres Dirigentes, pela oferta de um donativo de 3 000$00 para as obras da Nova Sede.

Manifestamo-nos gratos por estes gestos; quanto à Amizade que eles revelam, essa, retribui-se !

Piscinas Municipais

Continuação da primeira página

mara e submetido, como é de lei, em 28 de Julho de 1967, à apreciação das entidades que sobre ele haviam de emitir parecer: Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização (Serviços de Salubridade e de Melhoramentos Urbanos), Direcção-Geral dos Desportos e Fundo do Fomento do Desporto.

Apesar de constantes insistências por nós feitas junto das entidades mencionadas, estas sòmente se pronunciaram (e algumas incompletamente) em 8 de Março de 1968, 26 de Setembro de 1968, 27 de Outubro de 1969 e 15 de Janeiro de 1970.

Só após o último parecer, o arquitecto encarregado pela Câmara pôde continuar o seu trabalho, o qual, mercê de condições contratuais, se concluirá ainda no corrente ano.

Só então o projecto completo poderá voltar a ser apreciado pelas mesmas entidades, de molde a que, uma vez aprovado, possa abrir-se concurso para a empreitada. Entretanto, far-se-ão diligências para que o empreendimento seja comparticipado pelo Estado, já que há uma promessa de auxílio financeiro ou em maquinaria feita pelo senhor Director-Geral dos Desportos através do Fundo do Fomento Desportivo.

Como se verifica, é natural que, durante o ano que decorre, se consigam realizar todas as condições que venham a permitir o início da construção desejada durante o ano de 1971.

Têm sido morosas as diligências; mas não é à Câmara que deve ser assacada qualquer negligência, pois tudo tem sido conduzido de molde a que, por parte dos responsáveis pela administração concelhia, o processo evolua mais ràpidamente.

Entendemos dar a conhecer, em síntese, os antecedentes deste processo, a fim de esclarecer todos quantos, apesar de elucidados directamente pela presidência da Câmara, continuam a supor incúria por parte de quem, pelo menos, em plano de igualdade com os mais fervorosos adeptos do empreendimento, o vive directamente e desde que entendeu programá-lo, mesmo dando origem a reparos contrários à iniciativa.

Também é intenção da Câmara, e está já a ser elaborado o projecto, construir uma piscina de água salgada frente à praia de S. Jacinto, com características simples e dimensões reduzidas, que venha a ser utilizada pelos veraneantes quando o mar não possa ser utilizado.

Contestação

Continuação da primeira página

situações em que o dia-a-dia naturalmente solicita — e por que não dizer exige ... ? — ao Homem um parecer, uma resposta, uma reflexão, um compromisso, um apontar de rumo. A heterogénea maneira de ser de cada qual — ditada por factores de índole vária — ocasiona paralelamente uma natural e inevitável diversidade de critérios para a resolução dos problemas magnos e vitais que preocupam a Humanidade.

Assim, contestação é fenómeno de ontem, de hoje, de amanhã, de sempre, algo que se compreende, justifica e aceita, que se torna necessário até, que importa estimular, desde que o sentido construtivo, a sã intencionalidade e a ânsia de melhoria social sejam premissas basilares e não palavras ocas tendentes a um camuflar de propósitos menos dignos.

A onda contestativa a que se assiste em nossos dias — e sobretudo em ritmo crescente nos últimos tempos — creio suscitar no espírito de muitos reacções de natureza diversa por motivos diversos também. Para uns, merecerá inteiro aplauso; para outros, franca reprovação; para um terceiro grupo — infelizmente talvez o mais numeroso... — cómoda indiferença. Parece-me, todavia, que o fenómeno da contestação não poderá ser encarado com a rigidez com que alguns o apreciam. Creio, pelo contrário, defensável uma prudente flexibilidade quanto à sua interpretação, porquanto contestar é legítimo, natural, necessário, direi até indispensável, não esquecendo que é direito que assiste a todos e nunca privilégio exclusivo de alguns...

Há, sim, que encarar o motivo por que se contesta e pôr a claro os objectivos que se desejam atingir. Aqui reside, pois, o benefício ou prejuízo que a contestação possa ocasionar, o mesmo é dizer a validade do aplauso ou da reprovação. Mas tal está longe de pôr em dúvida o valor e a necessidade da contestação. Pode quando muito, e isso sim, invalidar as razões do contestante e lamentar as finalidades que se tenham em vista.

Aceito e defendo a contestação bem intencionada e construtiva, é evidente, na medida em que me não convenço de que se possa aceitar e defender sistemática e cegamente tudo aquilo que constitui o mundo em que nos vemos integrados e que cada um vê a seu modo.

Por isso mesmo sou o primeiro a contestar, o que equivale a dizer a não compreender, a não aceitar, a não aderir a tanta coisa que me rodeia e que me não convence, que me parece errada, que se me afigura de urgente necessidade remediar. Mas a não aceitação de um mundo que possa satisfazer os outros cria-me o implícito dever de aceitar e ter respeito pela contestação dos outros, face ao modo como os problemas são por mim equacionados em função de um critério meramente pessoal que perfilho apenas por considerá-lo como o melhor.

E, nesta linha, a contestação afigura-se-me, como imperativo de consciência a que me não posso nem devo furtar, como tradução de um esforço válido de melhoria, como um espezinhar por mim próprio dos meus anseios frente aos interesses da maioria, como sinónimo de procura de um amanhã melhor, como imagem de vitalidade, como um inconformismo sério e legítimo perante tudo aquilo que necessite de ser corrigido.

Só assim a aceito, só assim a defendo, só assim a louvo, só assim a compreendo, só assim... contesto !

É de lamentar que, para tantos, contestar equivalha a um maldizer sistemático, a um cego destruir, a um frio prejudicar, a um intencional e maldoso corromper, a um criticar fanático.

Se eu aceitasse assim a contestação, se criminosamente a despisse da sua utilidade, se zombasse dela por fanatismo ou conveniência pessoal, é certo que continuaria a não compreender e a não aderir a tanta coisa que constitui e caracteriza o mundo em que me vejo integrado.

Contudo... não teria o direito de contestar.

ARAÚJO E SÁ

Cumprimentos ao Chefe do Estado

Continuação da primeira página

visitados pela honrosa presença, uma vez mais, do venerando Chefe do Estado em terras aveirenses; evocou outras visitas aqui do senhor Almirante Américo Tomás, por igual desvanecedoras e significativas, e formulou o convite para nova visita, no próximo ano, aos restantes concelhos distritais que ainda não puderam, em pessoal contacto, testemunhar ao Chefe do Estado, com a mesma espontânea e calorosa simpatia demonstrada em Setembro findo nas terras visitadas, todo o apreço e respeito que votam ao supremo Magistrado da Nação.

O senhor Presidente da República manifestou o seu júbilo pela presença ali de tão distintas personalidades aveirenses, afirmando que procuraria corresponder, na devida oportunidade, ao convite formulado pelo dinâmico Chefe do Distrito de Aveiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

COMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO

Na última segunda-feira, os democratas aveirenses comemoraram, nesta cidade, o 60.º aniversário da proclamação da República.

As cerimónias tiveram início, na tarde daquele dia, com uma romagem ao Cemitério Central, exacto onde foram depostas flores no monumento aos Mortos da Liberdade e, igualmente, na campa-rasa do inesquecível Pensador Mário Sacramento.

À noite, no Teatro Aveirense, realizou-se uma sessão a que presidiu o sr. Dr. José Rodrigues, de Anadia, que se fez ladear pelos srs. Drs. Júlio Calisto, Artur Pereira Bártolo e Armando Seabra, pelo sr. Alfredo Bacelar Alves e Eng.ºs Manuel Santos Pato e Senos da Fonseca.

Depois de lidos telegramas dos srs. Ribeiro da Silva, pelos democratas de Viana do Castelo, Henrique Vareda, pelos de Alcobaça, e Fernando Vale, de Arganil, usaram da palavra os seguintes oradores: sr. Dr. António Neto Brandão, de Aveiro; sr.ª Eng.ª D. Maria da Glória Pimenta, de Águeda; sr. Dr. Almor Viegas; sr. Dr. José de Oliveira e Silva, de Estarreja; sr. Dr. Vítor de Sá, de Braga e sr. Dr. Costa e Melo, de Aveiro.

Encerrou a sessão o sr. Dr. José Rodrigues.

Ouviram-se, no final, vivas à Democracia e à República, tendo os presentes cantado, de pé, o Hino Nacional.

FREQUÊNCIA ESCOLAR

Não contando com o número de alunos das escolas primárias, ascendem a cerca de 5 000 os alunos que este ano lectivo frequentam os diversos estabelecimentos de ensino de Aveiro, assim distribuídos:

Liceu — 1 106. **Escola Técnica** — 1 450. **Ciclo Preparatório** — 1 256 (1 042 no Liceu e 214 na Escola Técnica). **Conservatório** — 250. **Escola do Magistério** — 92. **Colégio do Sagrado Coração de Maria** — 300. **Instituto Médio do Comércio** — 33. **Externato João Afonso de Aveiro** — 100. **Seminário** — 197 (91 em Aveiro, 79 em Calvão, 15 em Sintra e 12 no Redolho).

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

● Sob a presidência do Dr. Manuel José Homem de Mello, reuniu, no dia 3 do corrente, a Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, que se ocupou de diversos assuntos da sua competência.

Na primeira parte da ordem do dia, o Presidente e os Vice-Presidentes informaram a Comissão das deliberações tomadas nas sessões efectuadas em Lisboa na sede da organização, tendo ainda sido discutidos e apreciados vários assuntos de natureza administrativa.

Na segunda parte e com a assistência do Chefe do Distrito, ventilaram-se assuntos de relevância para a política distrital.

● As Comissões Concelhias da Acção Nacional Popular no Distrito tomam posse hoje, 10, pelas 18 horas, em acto solene que terá lugar no Teatro Aveirense.

Presidirá à cerimónia o sr. Ministro das Corporações e da Saúde e Assistência, na qualidade de primeiro Vice-Presidente da Comissão Central, assistindo ainda o sr. Dr. Manuel Cotta Dias, Presidente da Comissão Executiva.

● No decurso de um jantar que decorrerá no refeitório das Fábricas Campos, desta cidade, será prestada homenagem ao Deputado pelo Círculo aveirense e ex-Presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, sr. Dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira.

UMA CARTA... DÁDIVA GENEROSA!

Chegou-nos um cheque em carta registada.

Mão generosa, de generosa pessoa—que lera a notícia aqui dada à estampa em que referimos a amputação de uma perna ao conhecido ardina José Rodrigues de Castro — escreveu: /.../ Através do jornal, tive conhecimento do infortúnio que atingiu o amigo de Aveiro e de todos nós, o «Zé-Maneta». Junto envio um cheque de 500$00, cujo produto se destina ao amigo José Rodrigues de Castro, fazendo-o através do jornal, com o fim de sugerir que para ele seja lançado um apelo aos aveirenses que lutam pela vida por esse mundo fora e que alguma vez tenham recebido das suas mãos o jornal. Todos eram seus amigos porque ele era Amigo de todos. /.../»

Cumprida a incumbência que nos foi deferida, resta-nos registar aqui o nome do benemérito: Raúl Soares Nobre, aveirense que muito prezamos e distinto funcionário em Lisboa do Ministério das Finanças.

CENTRO DE SAÚDE MENTAL

Por despacho recente do Secretário do Estado da Saúde e Assistência, foram instalados nesta cidade um Dispensário de Higiene Mental e um Hospital de Dia, os quais se virão a integrar no futuro Centro de Saúde Mental de Aveiro, previsto na Lei 2 118, de 3 de Abril de 1963.

Atítulo provisório, funcionarão na Rua do Capitão Sousa Pizarro, ao n.º 39.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Setembro findo, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhes pertencem: uma licença de condução (inglesa); quatro notas do Banco de Portugal; um relógio de plaqué, para homem; dois cintos; duas chaves, uma sem argola e outra com argola; um macaco hidráulico para veículo pesado; dois pares de luvas e uma caixa com roupa de criança.

PONTE-CAIS DE S. JACINTO

A Câmara Municipal aprovou um auto de recepção definitiva da obra de «Construção de uma Ponte-Cais, em S. Jacinto», cujo montante ascendeu a 193 259$40.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

Pretendendo o Sporting Clube de Aveiro construir um pavilhão gimnodesportivo na cidade, a Câmara Municipal deliberou indicar os terrenos à margem da Estrada das Pombas, no prolongamento do Parque Municipal, para Sul, para localização do mesmo.

POSTO DA G. N. R. EM CACIA

Por portaria do Ministério das Obras Públicas, foi concedida ao Município aveirense a comparticipação de 212 contos para a obra de construção do edifício onde ficará instalado o Posto da Guarda Nacional Republicana de Cacia, obra que ficou escalonada pelos anos de 1970, 1971 e 1972.

PONTE DA DOBADOURA

O Fundo de Melhoramentos Urbanos concedeu a comparticipação de 237 600$00 para as despesas com a aquisição de dois prédios urbanos necessária para os acessos à nova Ponte da Dobadoura.

ALUGA-SE

— rés-do-chão, a estrear, no melhor local da Gafanha; amplo, confortável e com todos os requintes modernos, possui três quartos, podendo levar duas camas cada, 3 salas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, quintal acimentado, casa de arrumos, garagem e um belo terraço por cima desta.

Informa-se no 1.º andar do mesmo, à Avenida Central, Cale da Vila, Gafanha da Nazaré — junto ao Posto da Guarda.

Desapareceu

— de casa do sr. Manuel Pereira de Melo, da Rua de Ílhavo, 76, desta cidade, um cão de raça pequena, de cor castanha.

Gratifica-se a quem o encontrar e o entregar na morada acima.

PARTE

— para es... de 14 a 15 anos, prec... Informa-... Redacção.

EMPREGADA

— oferece-... o Curso Comercial. Carta ... Redacção, ao n.º 258, ou telef. 22907.

ALUGA-SE

— casa, ... do Liceu, com 7 div... quintalinho. Tratar ... n.º 22622.

ALUGA-SE

— primeiro ... com 5 divisões, na ... n.º 30. Tratar ... n.º 23569.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 7 de Setembro findo, deliberou abrir concurso para a exploração de **«Afixação de Cartazes Publicitários nas Paredes Interiores no Mercado Manuel Firmino»**, pelo período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1971, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues na Secretaria da mesma Câmara Municipal, até às 17 horas e 30 minutos do dia 30 de Novembro próximo.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Outubro de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

FALECERAM:

João Correia dos Santos

Na manhã do dia 2 deste mês, faleceu, nesta cidade, o conhecido industrial sr. João Correia dos Santos.

A doença, que de há muito o atormentava, levara-o à cama há cerca de um mês. E o saudoso extinto, que contava 68 anos de idade, não resistiria à enfermidade que o vitimou.

Era casado com a sr.ª D. Maria Correia dos Santos e pai das sr.as D. Natália e Silvina Correia dos Santos e do sr. Adérito Correia dos Santos.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente, da igreja de Santo António para o Cemitério Central desta cidade.

D. Angele Louise Marie Ploneis

No último sábado, 3, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Angele Louise Marie Ploneis.

A veneranda e distinta senhora, que contava 79 anos, era pessoa muito considerada por suas virtudes e qualidades.

A saudosa extinta era mãe do Comandante da Marinha Mercante sr. Luís da Costa Ferreira, actualmente a exercer funções na Companhia Colonial de Navegação, e do nosso bom amigo e distinto Agente Técnico de Engenharia sr. Ferdinand Francis Ferreira, funcionário da Junta Distrital de Aveiro.

A sr.ª D. Angele Marie Ploneis foi a sepultar no Cemitério de Esgueira, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, na manhã da última segunda-feira.

Américo Dias Capela

No último dia 5, após prolongada enfermidade, faleceu, em S. Jacinto, na residência do Rev.º Padre José Manuel Rendeiro, o sr. Américo Dias Capela.

O saudoso extinto, que deixa viúva a sr.ª D. Celeste da Costa Nogueira Capela, era pessoa que contava por amigos quantos com ele privavam, dadas as suas reconhecidas qualidades de homem bom e honesto.

O seu funeral, que viria a realizar-se, no dia imediato — dia em que, precisamente, completaria 64 anos de idade —, constituiu sentida manifestação de pesar. Após missa de corpo-presente, na igreja paroquial de Esgueira, foi a sepultar no cemitério daquela freguesia citadina.

Casa — Vende-se

— ao n.º 28 da Rua de Manuel Luís Nogueira — em Aveiro.

Tratar com Jaime Gonçalves Andias, na Rua de António da Benta, 21, em Aveiro.

Vende-se

— casa com 2 pavimentos. Tratar na Rua de Ílhavo, 44-r/c, em Aveiro.

cartões de visita

LUIS MARQUES HOMEM CRISTO

Recentemente promovido à categoria de Chefe de Escritório do Banco de Portugal, foi agora colocado na agência de Faro o aveirense e nosso bom amigo Luís Marques Homem Cristo, funcionário competente e zeloso que, em Aveiro, sempre gozou de gerais simpatias, quer pelas suas qualidades quer pelas suas qualidades pessoais, quer ainda pelos seus dotes profissionais.

DE VIAGEM

● *Deslocou-se a França, aonde foi em serviço profissional e donde já regressou, o nosso distinto colaborador Dr. Lúcio Lemos, funcionário superior da Companhia Portuguesa de Celulose.*

● *A conhecida empresa «Kelvinator» premiou o nosso bom amigo António Nunes Abreu, considerado comerciante aveirense, com uma viagem a Espanha, mais particularmente para visita às grandes instalações naquele país da importante firma industrial.*

Foi A. Nunes Abreu — que iniciou a sua viagem-prémio na pretérita segunda-feira — o mais destacado vendedor «Kelvinator» no distrito de Aveiro.

Felicitamo-lo — e desejamos-lhe óptimo passeio e feliz regresso.

VIMOS EM AVEIRO

— com a sua distinta esposa, o nosso amigo Amaro Branquinho, há muitos anos radicado no Brasil, gozando hoje de grande prestígio nos meios industriais do Rio de Janeiro.

Empregada de Escritório

Para dactilografia e serviço de PBX. Precisa Empresa de movimento desta cidade. Resposta ao n.º 258.

EM AZURVA

— vende-se casa de habitação, com r/c e 1.º andar, com quintal anexo.

Trata a **Predial Aveirense**, telef. 22383-4.

OFERECE-SE

— ajudante de guarda-livros, com bastante prática de todo o sistema de contabilidade, quer manual, quer mecânica. Dá referência e fiador.

Resposta a António Lamego Dias Conde — MAMARROSA.

CASA

No centro da cidade

Vende-se

Com rés-do-chão e 1.º andar, sita na Rua de José Rabumba, n.os 36 e 38, Aveiro.

Resposta a Jaime Martins Lima — Direcção de Finanças de Viana do Castelo ou Ourivesaria Vilar, Rua de José Estêvão, Aveiro.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 10 — às 21.30 horas

A SELVA DOS DIAMANTES — Uma aventura cheia de imprevistos, em *Technicolor*.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 11 — às 15.30 horas e às 21 horas e Segunda-feira, 12 — às 21 horas

BEN-HUR — monumental super-produção da MGM, em *Technicolor*, com os consagrados actores Charlton Heston, Jack Hawkins e Hria Harareet.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 13 — às 21.30 horas

O ANORMAL — um filme excitante, em *Eastmancolor*, com magnífica interpretação de Hayley Mills.

Para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 10 — à tarde

AS AVENTURAS DE PETER PAN — um filme de Walt Disney, em *Technicolor*.

Para maiores de 6 anos.

Sábado, 10 — à noite

MONTE CRISTO-70 — uma película francesa, em *Eastmancolor*, com Michel Auclair, Claude Jade, Jean Sandray, Pierre Brasseur, Raymond Pellegrin, Anny Duperey, Paul le Person e Paul Barge.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 11 — à tarde e à noite

TOPÁZIO — um filme de Alfred Hitchcock, em *Technicolor*, com Frederick Stafford, Dany Robin, John Vernon, Karin Dor, Philippe Noiret e John Forsythe.

Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 14 — à noite

RITMO DE AVENTURA — uma película em *Eastmancolor*, com Roberto Carlos, José Lewgoy, Reginaldo Farias e Rose Passini.

Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 15 — à noite

O GRANDE AMOR — um filme em *Eastmancolor*, com Pierre Etaix, Annie Fratellini, Nicole Calfan e Alain Janey.

Para maiores de 12 anos.

«ELISABETH»

(Navio da Pesca do Bacalhau)

A **Mútua dos Navios Bacalhoeiros**, Rua do Ferragial, 33-1.º-Dt.º, em Lisboa, aceita propostas, em carta lacrada, que serão abertas no próximo dia 21, pelas 10.30, na presença dos interessados, para a venda dos «salvados» do navio acima, ou seja, de tudo o que dele resta.

A venda dos ditos salvados não comporta quaisquer outros direitos e o comprador ficará na obrigação de cumprir as determinações aplicáveis das autoridades competentes.

O navio encontra-se na Ria de Aveiro, onde pode ser examinado, devendo os interessados dirigir-se ao Armador, Empresa de Pesca Manuel das Neves, Limitada, Gafanha da Encarnação, Ílhavo.

A Mútua reserva-se o direito de fazer licitação verbal e de não aceitar nenhuma das propostas.

Forgoneta «Borgward»

— vende-se, a gasoil.

Nesta Redacção se informa.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

COMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO

Na última segunda-feira, os democratas aveirenses comemoraram, nesta cidade, o 60.º aniversário da proclamação da República.

As cerimónias tiveram início, na tarde daquele dia, com uma romagem ao Cemitério Central, onde foram depostas flores no monumento aos Mortos da Liberdade e, igualmente, na campa-rasa do inesquecível Pensador Mário Sacramento.

À noite, no Teatro Aveirense, realizou-se uma sessão a que presidiu o sr. Dr. José Rodrigues, de Anadia, que se fez ladear pelos srs. Drs. Júlio Calisto, Artur Pereira Bártolo e Armando Seabra, pelo sr. Alfredo Bacelar Alves e Eng.os Manuel Santos Pato e Senos da Fonseca.

Depois de lidos telegramas dos srs. Ribeiro da Silva, pelos democratas de Viana do Castelo, Henrique Vareda, pelos de Alcobaça, e Fernando Vale, de Arganil, usaram da palavra os seguintes oradores: sr. Dr. António Neto Brandão, de Aveiro; sr.ª Eng.ª D. Maria da Glória Pimenta, de Águeda; sr. Dr. Almor Viegas; sr. Dr. José de Oliveira e Silva, de Estarreja; sr. Dr. Vítor de Sá, de Braga e sr. Dr. Costa e Melo, de Aveiro.

Encerrou a sessão o sr. Dr. José Rodrigues.

Ouviram-se, no final, vivas à Democracia e à República, tendo os presentes cantado, de pé, o Hino Nacional.

FREQUÊNCIA ESCOLAR

Não contando com o número de alunos das escolas primárias, ascendem a cerca de 5 000 os alunos que este ano lectivo frequentam os diversos estabelecimentos de ensino de Aveiro, assim distribuídos:

Liceu — 1 106. **Escola Técnica** — 1 450. **Ciclo Preparatório** — 1 256 (1 042 no Liceu e 214 na Escola Técnica). **Conservatório** — 250. **Escola do Magistério** — 92. **Colégio do Sagrado Coração de Maria** — 300. **Instituto Médio do Comércio** — 33. **Externato João Afonso de Aveiro** — 100. **Seminário** — 197 (91 em Aveiro, 79 em Calvão, 15 em Sintra e 12 no Redolho).

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

● Sob a presidência do Dr. Manuel José Homem de Mello, reuniu, no dia 3 do corrente, a Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, que se ocupou de diversos assuntos da sua competência.

Na primeira parte da ordem do dia, o Presidente e os Vice-Presidentes informaram a Comissão das deliberações tomadas nas sessões efectuadas em Lisboa na sede da organização, tendo ainda sido discutidos e apreciados vários assuntos de natureza administrativa.

Na segunda parte e com a assistência do Chefe do Distrito, ventilaram-se assuntos de relevância para a política distrital.

● As Comissões Concelhias da Acção Nacional Popular no Distrito tomam posse hoje, 10, pelas 18 horas, em acto solene que terá lugar no Teatro Aveirense.

Presidirá à cerimónia o sr. Ministro das Corporações e da Saúde e Assistência, na qualidade de primeiro Vice-Presidente da Comissão Central, assistindo ainda o sr. Dr. Manuel Cotta Dias, Presidente da Comissão Executiva.

● No decurso de um jantar que decorrerá no refeitório das Fábricas Campos, desta cidade, será prestada homenagem ao Deputado pelo Círculo aveirense e ex-Presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, sr. Dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira.

UMA CARTA... DÁDIVA GENEROSA !

Chegou-nos um cheque em carta registada.

Mão generosa, de generosa pessoa—que lera a notícia aqui dada à estampa em que referimos a amputação de uma perna ao conhecido ardina José Rodrigues de Castro — escreveu: /.../ Através do jornal, tive conhecimento do infortúnio que atingiu o amigo de Aveiro e de todos nós, o «Zé-Maneta». Junto envio um cheque de 500$00, cujo produto se destina ao amigo José Rodrigues de Castro, fazendo-o através do jornal, com o fim de sugerir que para ele seja lançado um apelo aos aveirenses que lutam pela vida por esse mundo fora e que alguma vez tenham recebido das suas mãos o jornal. Todos eram seus amigos porque ele era Amigo de todos. /.../»

Cumprida a incumbência que nos foi deferida, resta-nos registar aqui o nome do benemérito: Raúl Soares Nobre, aveirense que muito prezamos e distinto funcionário em Lisboa do Ministério das Finanças.

CENTRO DE SAÚDE MENTAL

Por despacho recente do Secretário do Estado da Saúde e Assistência, foram instalados nesta cidade um Dispensário de Higiene Mental e um Hospital de Dia, os quais se virão a integrar no futuro Centro de Saúde Mental de Aveiro, previsto na Lei 2 118, de 3 de Abril de 1963.

A título provisório, funcionarão na Rua do Capitão Sousa Pizarro, ao n.º 39.

QUEM PERDEU ?

Durante o mês de Setembro findo, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhes pertencem: uma licença de condução (inglesa); quatro notas do Banco de Portugal; um relógio de plaqué, para homem; dois cintos; duas chaves, uma sem argola e outra com argola; um macaco hidráulico para veículo pesado; dois pares de luvas e uma caixa com roupa de criança.

PONTE-CAIS DE S. JACINTO

A Câmara Municipal aprovou um auto de recepção definitiva da obra de «Construção de uma Ponte-Cais, em S. Jacinto», cujo montante ascendeu a 193 259$40.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

Pretendendo o Sporting Clube de Aveiro construir um pavilhão gimnodesportivo na cidade, a Câmara Municipal deliberou indicar os terrenos à margem da Estrada das Pombas, no prolongamento do Parque Municipal, para Sul, para localização do mesmo.

POSTO DA G. N. R. EM CACIA

Por portaria do Ministério das Obras Públicas, foi concedida ao Município aveirense a comparticipação de 212 contos para a obra de construção do edifício onde ficará instalado o Posto da Guarda Nacional Republicana de Cacia, obra que ficou escalonada pelos anos de 1970, 1971 e 1972.

PONTE DA DOBADOURA

O Fundo de Melhoramentos Urbanos concedeu a comparticipação de 237 600$00 para as despesas com a aquisição de dois prédios urbanos necessária para os acessos à nova Ponte da Dobadoura.

FALECERAM :

João Correia dos Santos

Na manhã do dia 2 deste mês, faleceu, nesta cidade, o conhecido industrial sr. João Correia dos Santos.

A doença, que de há muito o atormentava, levara-o à cama há cerca de um mês. E o saudoso extinto, que contava 68 anos de idade, não resistiria à enfermidade que o vitimou.

Era casado com a sr.ª D. Maria Correia dos Santos e pai das sr.as D. Natália e Silvina Correia dos Santos e do sr. Adérito Correia dos Santos.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente, da igreja de Santo António para o Cemitério Central desta cidade.

D. Angele Louise Marie Ploneis

No último sábado, 3, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Angele Louise Marie Ploneis.

A veneranda e distinta senhora, que contava 79 anos, era pessoa muito considerada por suas virtudes e qualidades.

A saudosa extinta era mãe do Comandante da Marinha Mercante sr. Luís da Costa Ferreira, actualmente a exercer funções na Companhia Colonial de Navegação, e do nosso bom amigo e distinto Agente Técnico de Engenharia sr. Ferdinand Francis Ferreira, funcionário da Junta Distrital de Aveiro.

A sr.ª D. Angele Marie Ploneis foi a sepultar no Cemitério de Esgueira, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, na manhã da última segunda-feira.

Américo Dias Capela

No último dia 5, após prolongada enfermidade, faleceu, em S. Jacinto, na residência do Rev.º Padre José Manuel Rendeiro, o sr. Américo Dias Capela.

O saudoso extinto, que deixa viúva a sr.ª D. Celeste da Costa Nogueira Capela, era pessoa que contava por amigos quantos com ele privavam, dadas as suas reconhecidas qualidades de homem bom e honesto.

O seu funeral, que viria a realizar-se, no dia imediato — dia em que, precisamente, completaria 64 anos de idade —, constituiu sentida manifestação de pesar. Após missa de corpo-presente, na igreja paroquial de Esgueira, foi a sepultar no cemitério daquela freguesia citadina.

Cartões de Visita

LUÍS MARQUES HOMEM CRISTO

Recentemente promovido à categoria de Chefe de Escritório do Banco de Portugal, foi agora colocado na agência de Faro o aveirense e nosso bom amigo Luís Marques Homem Cristo, funcionário competente e zeloso que, em Aveiro, sempre gozou de gerais simpatias, quer pelas suas qualidades pessoais, quer ainda pelos seus dotes profissionais.

DE VIAGEM

● *Deslocou-se a França, aonde foi em serviço profissional e donde já regressou, o nosso distinto colaborador Dr. Lúcio Lemos, funcionário superior da Companhia Portuguesa de Celulose.*

● *A conhecida empresa «Kelvinator» premiou o nosso bom amigo António Nunes Abreu, considerado comerciante aveirense, com uma viagem a Espanha, mais particularmente para visita às grandes instalações naquele país da importante firma industrial.*

Foi A. Nunes Abreu — que iniciou a sua viagem-prémio na pretérita segunda-feira — o mais destacado vendedor «Kelvinator» no distrito de Aveiro.

Felicitamo-lo — e desejamos-lhe óptimo passeio e feliz regresso.

VIMOS EM AVEIRO

— com a sua distinta esposa, o nosso amigo Amaro Branquinho, há muitos anos radicado no Brasil, gozando hoje de grande prestígio nos meios industriais do Rio de Janeiro.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 10 — às 21.30 horas
A SELVA DOS DIAMANTES — Uma aventura cheia de imprevistos, em *Technicolor*.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 11 — às 15.30 horas e às 21 horas e Segunda-feira, 12 — às 21 horas
BEN-HUR — monumental super-produção da MGM, em *Technicolor*, com os consagrados actores Charlton Heston, Jack Hawkins e Hria Harareet.
Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 13 — às 21.30 horas
O ANORMAL — um filme excitante, em *Eastmancolor*, com magnífica interpretação de Haylei Mills.
Para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 10 — à tarde
AS AVENTURAS DE PETER PAN — um filme de Walt Disney, em *Technicolor*.
Para maiores de 6 anos.

Sábado, 10 — à noite
MONTE CRISTO-70 — uma película francesa, em *Eastmancolor*, com Michel Auclair, Claude Jade, Jean Sandray, Pierre Brasseur, Raymond Pellegrin, Anny Duperey, Paul le Person e Paul Barge.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 11 — à tarde e à noite
TOPÁZIO — um filme de Alfred Hitchcock, em *Technicolor*, com Frederick Stafford, Dany Robin, John Vernon, Karin Dor, Philippe Noiret e John Forsythe.
Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 14 — à noite
RITMO DE AVENTURA — uma película em *Eastmancolor*, com Roberto Carlos, José Lewgoy, Reginaldo Farias e Rose Passini.
Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 15 — à noite
O GRANDE AMOR — um filme em *Eastmancolor*, com Pierre Etaix, Annie Fratellini, Nicole Calfan e Alain Janey.
Para maiores de 12 anos.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

EXTENSÃO DO REGIME ESPECIAL DE ABONO DE FAMÍLIA AOS TRABALHADORES OCUPADOS NA EXPLORAÇÃO DE SALINAS

Por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 17/9/970, publicado na 2.ª Série do Diário do Governo n.º 228, de 1/10/970, foi tornado extensivo, **a partir de 1 de Setembro e até 31 de Dezembro de 1970,** o regime especial de Abono de família, previsto na secção III do capítulo II da Lei 2 144 n.º 2 144, de 29/5/969, aos trabalhadores ocupados na exploração de salinas.

Até 10 de cada mês, **e a partir de Outubro de 1970, inclusivé,** as entidades patronais que no distrito de Aveiro tenham ao seu serviço trabalhadores na exploração de salinas, devem entregar nesta Caixa as respectivas contribuições, juntamente com folhas de trabalho, das quais constem os nomes dos trabalhadores ao seu serviço e os dias de trabalho prestado por estes com referência ao mês anterior.

As contribuições patronais a entregar pelas entidades patronais são de 3$50 para o pessoal masculino e de 2$00 para o pessoal feminino, por cada dia de trabalho declarado nas folhas. As contribuições patronais relativas aos trabalhadores permanentes são de 87$50 e 50$00 mensais, respectivamente para o pessoal masculino e feminino.

Nas explorações de salinas onde permaneça o actual contrato de parceiros-marnotos, serão estes inscritos como entidades patronais em relação ao pessoal que tenham ao seu serviço.

O abono de família é concedido em relação aos descendentes do trabalhador ou do seu cônjuge, mediante a apresentação de requerimento em impresso fornecido por esta Caixa e dos documentos necessários para a comprovação do direito, os quais deverão ser entregues no prazo de 30 dias, e será pago normalmente até ao fim do mês em que forem recebidas as contribuições e folhas de trabalho respectivas.

A partir de 1 de Janeiro d e 1971 os trabalhadores em referência e respectivas entidades patronais ficarão abrangidos pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Conservas de Peixe, com esquema de benefícios análogo ao estabelecido para os beneficiários do 2.º grupo daquela Instituição de Previdência.

Aveiro, 2 de Outubro de 1970

O Presidente da Direcção,
Jorge da Cunha Pimentel

Desportos

Continuações

FUTEBOL

Beira-Mar - União Coimbra

— de pronto assinalada pelo juiz de campo — ALMEIDA atirou forte e colocado, fazendo 1-1.

Aos 58 minutos, magnìficamente lançado por Colorado, em passe largo, pelo centro, o beiramarense NELINHO fugiu à vigilância de Carvalho, e, sempre em rápida progressão, desviou a bola do alcance de Melo, que saira até ao limite da grande área. De novo sem razão, e até de forma excessiva, incorrecta e grosseira (caso de Almeida e Carvalho), os conimbricenses contestaram a legalidade do tento; mas foram — e bem — desatendidos, pela firmeza do árbitro e do seu auxiliar.

Aos 60 minutos, ficou feito o resultado final (2-2); na marcação de um livre, NISA desferiu um remate em arco, sobre a barreira, e o guarda-redes Rola tocando deficientemente o esférico, permitiu que ele lhe caisse para as malhas, sendo mal batido no lance.

●

Feita na antecedente resenha a história dos golos, apenas uma breve apreciação ao desafio.

Teremos de começar por dizer que, no domingo, em que — por impensada e caprichosa decisão dos dirigentes federativos — os desafios principiaram às 15 horas, forçando os jogadores a actuar sob o pino do calor de um sol autênticamente estival, abafado, sufocante, visto o que cada equipa produziu sobre o relvado, não sabemos bem se o Beira-Mar perdeu ou ganhou um ponto...

Em boa verdade, enquanto os beiramarenses sempre nos deram a impressão de um conjunto frustrado, sem desnernimento bastante para atingir o triunfo (o Beira-Mar esteve muito aquém do nível exibicional atingido nos anteriores desafios esta época disputados), os unionistas actuaram com notável determinação, defendendo-se com acerto, dentro dum «ferrolho» bem pensado, sem posições rigidas, e contra-atacando com perigo, intencionalidade, veneno... *— fazendo jus ao resultado que vieram conquistar a Aveiro, com surpresa apenas para quantos não tenham estado no Estádio de Mário Duarte !*

Terá de referir-se, no entanto, que os conimbricenses, duas vezes com atraso no marcador — e eles, nas duas vezes, reclamaram a legalidade dos tentos beiramarenses, em protestos que se nos afiguraram sem base, sem razão — só chegaram à igualdade, em ambos os casos, por brindes *dos defesas de Aveiro: Bernardino, primeiro, incorreu desnecessàriamente em «penalty»; e o guarda-redes Rola, depois, mal colocado entre os postes, ligeiramente adiantado, acabaria por ser mal batido no livre de que resultou o 2-2...*

Mas o futebol é isto... É imprevisto...

Entre os beiramarenses, salientaram-se Cleo, certo até ao intervalo, Eduardo, Jerónimo, Lázaro, Abdul e Cândido, que terão sido os mais inconformados com o desenrolar dos acontecimentos... No União de Coimbra — esta época integrado de muitos ex-juniores e ex-reservistas da Académica —, o excelente guarda-redes Melo cotou-se como grande esteio da turma, «explicando» de forma exuberante, o facto da defensiva unionista ser a menos batida, até ao momento. A seguir, notas elevadas ainda para Brasfemes (útil, inteligente, infatigável), José Carlos, Nisa, Zeca, Carlos e José Vitor.

O árbitro leiriense teve tarde muito trabalhosa, em jogo com imensos «casos», um deles, ocorrido aos 63 m., que se nos afigurou mal resolvido: em rápida incursão, pouco depois do resultado passar para 2-2, o extremo unionista José Carlos foi derrubado, dentro da grande área, pelo beiramarense Soares. Pareceu-nos caso para grande penalidade; mas o juiz de campo não entendeu assim — e não nos repugna aceitar que a razão esteja do seu lado, já que o sr. António Garrido, que assinalara, antes, um outro castigo máximo contra os aveirenses, não deixaria de ordenar a marcação do novo «penalty» se julgasse a falta de Soares merecedora dessa punição.

Seguro, do ponto de vista técnico, o árbitro claudicou, no aspecto disciplinar, em que foi muito brando: a rudeza de certos unionistas e, sobretudo, a sua incorrecção e o seu pouco desportivismo, mereciam menos contemplações. A anotação dos números de Baptista e José Vítor (por «entradas» sobre Lázaro e Rola, respectivamente) e o triste «espectáculo» oferecido por Almeida — este principalmente —, fazendo menção de abandonar o campo e tirando até a camisola, quando da validação do golo que pôs o Beira-Mar a vencer por 2-1, foram os pontos mais baixos da actuação do sr. António Garrido.

Sumário Distrital

quarto golo, que lhes daria a vitória. Como é óbvio, a homologação dos desfechos que indicamos — e com os quais contamos, na elaboração das tabelas classificativas — dependerá de ulteriores decisões da Associação de Futebol de Aveiro.

Resultados gerais (4.ª jornada):

ZONA A

Lusitânia — Estarreja	3-1
Avanca — Cortegaça	4-0
Lamas — Paços de Brandão	0-2
Espinho — Esmoriz	2-1

ZONA B

Valecambrense — Bustelo	1-2
Oliveirense — Feirense	0-2
Cesarense — Sanjoanense	0-1
Arouca — Arrifanense	1-2

ZONA C

Alba — Mealhada	3-3
Oliv. do Bairro — Rec. Agueda	0-2
Valonguense — Anadia	1-4
Gafanha — Beira-Mar	5-0
Fogueira — Pampilhosa	1-2

Tabela classificativa:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	4	4	0	0	12-3	12
Avanca	3	3	0	0	9-3	9
Lusitânia	4	2	1	1	8-4	9
Lamas	4	2	1	1	7-5	9
P. Brandão	3	2	0	1	5-3	7
Estarreja	4	0	2	2	4-9	6
Esmoriz	3	0	1	2	3-5	4
Ovarense	3	0	1	2	3-6	4
Cortegaça	4	0	0	4	2-15	4

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Bustelo	4	4	0	0	20-3	12
Feirense	4	3	1	0	14-6	11
Sanjoanense	3	3	0	0	9-0	9
Oliveirense	3	2	0	1	8-5	7
Cesarense	4	1	1	2	6-6	7
Valecambren.	4	1	0	3	11-10	6
Arrifanense	3	1	0	3	2-15	5
Arouca	4	0	0	4	5-18	4
S. Roque	3	0	0	3	1-13	3

Zona C

	J	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	4	4	0	0	10-4	12
Rec Agueda	4	3	1	0	11-2	11
Mealhada	4	2	2	0	8-4	10
Alba	4	2	2	0	9-6	10
Gafanha	4	2	0	2	9-4	8
Pampilhosa	4	1	2	1	3-3	8
Beira-Mar	4	1	1	2	6-9	7
Oliv. Bairro	4	0	1	3	5-9	5
Valonguense	4	0	1	3	3-10	5
Fogueira	4	0	0	4	2-16	4

Futebol de Salão

ra, Domingos Cerqueira, Fradinho e Roque.

Os bancários deram excelente luta, contrariando o favoritismo do seu adversário, que teve de contentar-se com a igualdade. Ao intervalo, havia 0-0; no reinício, Helder Moreira (22 m.) marcou pelos atlânticos, e António Vale (25 m.) fez o golo do empate, que poderia ter resolvido a favor da sua turma, quando rematou ao poste (35 m.), no período final — em que o Stand Justino, em vigoroso *forcing* tudo tentou para chegar à vitória.

Met. Casal, 2 — Barbearia Central, 0

Dirigiu a partida o sr. Rui Paula, formando as equipas do seguinte modo:

Met. Casal — Manecas, Alberto, Vito, Beto, Abílio, Celestino, Bairradas, Adérito e Marques.

Barbearia Central — Sidónio (Agnelo), Charneira, Amadeu, Aníbal, Aguinaldo, «Enguia» e Ventura.

Jogo de muita vibração, que opôs dois candidatos ao apuramento, da Série B. Mais intencional no ataque, fechando muito bem a defesa e rematando com maior frequência, a turma da Metalurgia Casal foi bom vencedor, por 2-0, com tentos de Abílio (12 e 37 m.), um em cada metade.

De anotar que cada turma teve a seu favor um castigo máximo, não resultando qualquer deles, pois tanto Sidónio (5 m.), como Manecas (16 m.) executaram defesas, nos remates feitos por Abílio e Aguinaldo, respectivamente; de referir, também, que, logo no minuto inicial, Abílio teve um remate que levou a bola contra um poste.

No final, a Barbearia Central fez declaração de protesto, alegando erro de arbitragem no lance de que resultou o primeiro golo do desafio.

13.ª jornada

Periquitos, 1 — Paula Dias, 1

Sob arbitragemdo sr. Albano Baptista, os grupos alinharam deste modo:

Periquitos — José Manuel (Carlos), Pires da Rosa, Limas, Armando, Jorge Oliveira, Alberto Moreira, Lucas e Tó-Zé.

Paula Dias — Agostinho, Ricardo, Carlos Alberto, Cardoso, Estêvão, Neves e Paula.

Finalmente, os jovens dos Periquitos cederam um golo — e isso custou-lhes um empate, que se traduz em ponto perdido... Marcando logo de entrada, por intermédio de Limas (3 m.), vieram a consentir um empate no derradeiro minuto da primeira parte, em golo de Carlos Alberto (20 m.).

Após o reatamento, o resultado não sofreu alteração, apesar do insistente domínio exercido pelos Periquitos, que, por excesso de nervosismo, não souberam inclusive explorar a sua vantagem numérica, quando o seu antagonista chegou a ter em jogo apenas três elementos... Além disso, a equipa teve também algum azar, em remates de Limas (35 m.) e Pires da Rosa (38 m.) que levaram a bola contra a madeira da baliza de Agostinho.

Tertúlia, 1 — Koxyxus, 3

Sob direcção do sr. José Lima, os grupos alinharam deste modo:

Tertúlia — António Luís, Mendes, Cabral, João Manuel, Pompeu, Bismark, Alfredo, Américo e Carlos Paula.

Koxyxus — David, Veiga, Vitor, Peão, Rebocho, Júlio, Teles, Adelino e Sobreiro.

Vitória incontestada dos Koxyxus, que, com um pouco de mais calma no remate, poderiam obter marca mais expressiva. Ao intervalo, depois de Peão rematar ao lado, num «penalty» (5 m.), Veiga fez um golo (12 m.), que colocou o resultado em 1-0 para os Koxyxus.

Depois do descanso, Teles (25 m.) e novamente Veiga (32 m.) passaram o resultado para 3-0; mas Bismark (33 m.) fez o golo de honra da Tertúlia, fixando o «score» final.

14.ª jornada

Fishers, 2 — Tremidinhos, 0

Sob arbitragem do sr. Rui Paula, os grupos alinharam deste modo:

Fishers — Paulo, Virgílio Vale, Pires, Clemente, Corte-Real e Sarrico.

Tremidinhos — Vasco Naia, Gadim, Ravara, Cruz, Armando e Mário.

Tal como os restantes desafios da jornada de terça-feira, o jogo foi prejudicado pela chuva e pela água que ficou sobre o rinque.

Os elementos dos Fishers, mais esclarecidos e intencionais, foram justos vencedores. Clemente (8 m.) e Sarrico (23 m.) foram os autores dos golos, um em cada parte.

Café Ria, 3 — Renault, 1

Sob a direcção do sr. Vitor Couto, as equipas formaram assim:

Café Ria — Cruz, Mané, João Pedro, Guimarães, Esteves, Mário Duarte e Firmino.

Renault — Estudante, Carlos Naia, Teto, Marílio, Horácio, Vieira e Manuel Alberto.

O resultado, certo pelo que cada turma realizou, ficou estabelecido até ao intervalo: Esteves (3 e 13 m.) e Guimarães (12 m.), marcaram pelo Café Ria; e Marílio (6 m.) fez o golo da Renault. Este mesmo jogador, no segundo tempo (34 m.) teve um remate ao poste, fazendo gorar ensejo de reduzir a diferença e emprestar maior interesse aos momentos finais do prélio.

Barbearia Central, 0 — Belsan, 0

Dirigiu o jogo o sr. Albano Baptista, alinhando os grupos como segue:

Barbearia Central — Agnelo, Ventura, Amadeu, Aníbal e «Enguia».

Belsan — Bogalho, Lima, Correia, Pimentel, David, Pinto e Vieira.

Jogo equilibrado, em que o «nulo» se aceita perfeitamente, como desfecho ideal.

A turma dos «fígaros», sem muitos titulares e apenas com um *cinco* para todos os desafios, dispôs, porém, logo de entrada, de bons ensejos para fazer golo, que Ventura não aproveitou convenientemente... E, aos 14 m., desperdiçou um «penalty», que Aníbal rematou ao lado da baliza...

*

Após esta jornada, as classificações gerais estavam assim ordenadas:

SÉRIE A — 1.º — Tangará (13-7), 12 pontos. 2.º — Stand Justino (10-5), 12 3.º — Koxyxus (9-3), 11. 4.º — Tertúlia (10-13), 10. 5.º — Fishers (5-6), 10. 6.º — Tremidinhos (5-6), 8. 7.º — Banco Português do Atlântico (5-10), 7. 8.º — Frapil (9-10), 6. 9.º — Galitro (5-12), 4.

Os grupos do Tangará, Stand Justino e Fishers têm cinco jogos — mais um que os restantes concorrentes.

SÉRIE B — 1.º — Periquitos (7-1), 13 pontos. 2.º — Café Ria (8-4), 13. 3.º — Barbearia Central (4-3), 11. 4.º — Paula Dias (7-5), 10. 5.º — Belsan (4-4), 10. 6.º — Metalurgia Casal (9-4), 8. 7.º — Renault (5-15), 6. 8.º — Gráfica Aveirense (3-10), 5.

As turmas da Metalurgia Casal e da Gráfica Aveirense só fizeram quatro jogos — menos um que os restantes grupos.

Hóquei em Patins

Gil 1, Tavares 2, Corte-Real, Abrantes e Gamelas.

Infante de Sagres — *Valdemar, José Manuel 3, Júlio Rendeiro 3, Dinis 2, Américo Rendeiro 2, Jorge Aires 3, Luís e Eduardo.*

Os portuenses ganharam, sem discussão, por margem folgada, mas os beiramarenses ofereceram réplica digna de registo, sobretudo no segundo tempo.

Ao intervalo, o Infante de Sagres — em que se notabilizaram o médio Júlio Rendeiro (campeão mundial) e o defesa José Manuel — vencia por 7-0.

Arbitragem certa.

Basquetebol

-Quim 2-2, Oliveira 4-7, Vitor 2-3, Peixinho 2-0, Lopes 3-4, José António, José Augusto, Bastos, Eduardo e Isidro.

Vitória aceitável dos alvi-rubros, muito valorizada pela réplica firme e decidida dos esgueirenses.

De entrada, e com facilidade, o Galitos chegou a 10-0 — mas, perturbando-se com o seu próprio avanço, consentiu a recuperação do seu adversário (10-4, no fim do 1.º período, e 13-13, ao intervalo). Após o intervalo, o Esgueira concluiu o 3.º período com um ponto de vantagem (24-25); mas, na derradeira etapa, os alvi-rubros tomaram a dianteira, garantindo a vitória.

Arbitragem com falhas, mas imparcial.

ATLETISMO

anos), podendo concorrer às seguintes provas: 50, 100, 700 e 1 000 metros, salto em altura, salto em comprimento e lançamento do peso.

Serão atribuídas medalhas aos vencedores de cada prova.

As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Clube dos Galitos, todos os dias, das 17 às 20 horas; ou no campo de Jogos do R. I. 10, na Rua do Eng.º Von Haff, todos os sábados (à tarde) e domingos (de manhã), antes das datas do torneio.

Xadrez de Notícias

e a primeira corrida da referida competição, para profissionais.

Na ronda inaugural (amadores), disputada no domingo passado, saiu vencedor o sangalhense Manuel Godinho.

Em Anadia, nos desafios finais da V Taça da Bairrada, em Futebol, o Recreio de Águeda derrotou o Oliveira do Bairro (4-2), conquistando o primeiro lugar ; e o Anadia venceu o Mealhada (6-1), assegurando a terceira posição na prova.

A Associação de Patinagem de Aveiro convidou a sua congénere de Santarém para a realização de dois desafios entre selecções regionais. Caso o convite possa ser aceite pelos scalabitanos, o primeiro jogo deverá efectuar-se em Aveiro, possivelmente em 7 de Novembro próximo.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 6 DO «TOTOBOLA»

18 de Outubro de 1970

1 — Académica — C. U. F.	1
2 — Varzim — Sporting	X
3 — Leixões — Guimarães	1
4 — Benfica — Porto	1
5 — Barreirense — Belenenses	2
6 — Farense — Tirsense	1
7 — Sanjoanense — U Leiria	1
8 — Vizela — U. Lamas	1
9 — Marinhense — BEIRA-MAR	1
10 — T. Novas — Tramagal	1
11 — Atlético — Peniche	1
12 — Luso — Oriental	1
13 — Sesimbra — U. Tomar	X

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

A última jornada da primeira volta ficou incompleta, na Zona Norte, pois o jogo Fânzeres — Académica não se efectuou: os estudantes, ao que sabemos, compareceram no rinque do seu adversário, mas não jogaram, porque o desafio fora transferido, entretanto, para outro recinto (o Pavilhão do Carvalhos). Um «caso», portanto, a guardar decisão superior...

No jogo disputado em Aveiro, apurou-se esta marca:

BEIRA-MAR — INF. SAGRES . 3-13

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Inf. Sagres	3	3	0	0	24-3	9
Fânzeres	2	1	0	1	7-5	4
Beira-Mar	3	0	1	2	10-26	4
Académica	2	0	1	2	6-13	3

Jogos para esta noite:

ACADÉMICA — INF. SAGRES (0-7)
FANZERES — BEIRA-MAR (7-1)

Beira-Mar, 3 — Infante de Sagres, 13

Jogo no Rinque do Alboi, ante grande multidão de assistentes — por estar incluído na programação de sábado passado do Torneio Popular de Futebol de Salão. Sob arbitragem do sr. José Naia, auxiliado pelos Juízes de baliza srs. Vítor Couto e Álvaro Ramalho, os grupos alinharam deste modo:

Beira-Mar — *Macedo (Arroja),*

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

Para colmatar determinadas falhas do seu plantel, o Beira-Mar assegurou, recentemente, o concurso de mais dois futebolistas: o guarda-redes César, aveirense de nascimento, que se encontrava vinculado ao Belenenses; e o dianteiro Ferreira, promissor «ponta-de-lança» dos juniores do Sporting.

O Sport Clube de Alba será, em breve, mais uma equipa filiada na Associação de Patinagem de Aveiro. Os albergarienses estão a tratar do preenchimento da documentação necessária para o efeito e tencionam, já na próxima época, participar nas competições oficiais.

A Associação de Ciclismo de Aveiro marcou para amanhã, na Rampa do Senhor da Serra, em Ceira (Coimbra), a segunda corrida do Campeonato Regional de Rampa, para amadores,

Continua na página sete

ATLETISMO

TORNEIO DE CAPTAÇÃO DO CLUBE DOS GALITOS

A Secção de Atletismo do Clube dos Galitos vai organizar, em 24 e 25 do corrente, o seu I Torneio de Captação de 1970 — no qual podem tomar parte rapazes e raparigas dos 12 aos 18 anos; os inscritos serão divididos em dois escalões (12 a 15 anos e 16 a 18

Continua na página sete

Basquetebol

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUVENIS

A ronda inaugural ficou incompleta, em consequência do adiamento do jogo *Beira-Mar — Sanjoanense*. Nos dois jogos realizados, Illiabum e Galitos saíram vencedores, em Sangalhos e Aveiro, frente ao Esgueira e Sangalhos, respectivamente, pelas marcas abaixo indicadas:

GALITOS — ESGUEIRA . . . 35-29
SANGALHOS — ILLIABUM . . 16-46

Amanhã, a segunda jornada engloba os seguintes desafios, todos marcados para as 10.30 horas:

SANJOANENSE — GALITOS
ESGUEIRA — SANGALHOS
ILLIABUM — MEALHADA

Galitos, 35 — Esgueira, 29

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem do sr. Raul Gonçalves.

Alinharam e marcaram:
GALITOS — Fernando, Ribeiro 6-9, Ulisses 2-3, Raul 3-2, João Francisco 0-6, Bio 2-0, Guerra, Clemente 0-2, Limas, Teixeira, Reinaldo e Gamelas.
ESGUEIRA — Fernandes, Tó-

Continua na página sete

ARQUIVO

Resultados da 4.ª jornada:

SANJOANENSE — BRAGA . . 2-0
U. LEIRIA — VIZELA . . . 4-1
LAMAS — SALGUEIROS . . 0-0
GOUVEIA — RIOPELE . . . 2-0
FAMALICÃO — ESPINHO . . 0-0
PENAFIEL — MARINHENSE . 2-2
BEIRA-MAR — U. COIMBRA 2-2

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	4	2	2	0	10-7	6
U. Leiria	4	1	3	0	6-3	5
U. Coimbra	4	2	1	1	6-3	5
Riopele	4	2	1	1	7-4	5
Sanjoanense	4	2	1	1	7-5	5
Marinhense	4	1	3	0	8-6	5
Braga	4	2	1	1	7-6	5
Espinho	4	1	2	1	4-3	4
Salgueiros	4	0	4	0	4-4	4
Lamas	4	1	2	1	4-6	4
Gouveia	4	1	1	2	4-5	3
Famalicão	4	1	1	2	3-6	3
Penafiel	4	0	1	3	4-9	1
Vizela	4	0	1	3	2-9	1

Jogos para o dia 18:

SANJOANENSE — U. DE LEIRIA
VIZELA — LAMAS
SALGUEIROS — GOUVEIA
RIOPELE — FAMALICÃO
ESPINHO — PENAFIEL
MARINHENSE — BEIRA-MAR
BRAGA — U. DE COIMBRA

I Torneio Popular de Futebol de Salão

A medida que se aproximam os jogos finais das «poules» de qualificação do *I Torneio Popular de Futebol de Salão*, prova que a Tertúlia Beiramarense vem a realizar, com toda a regularidade, no rinque do Alboi, em Aveiro, pode dizer-se que o torneio adquire animação cada vez maior, especialmente quando actuam as equipas directamente interessadas no apuramento à derradeira e decisiva fase da competição.

Ultrapassado já o meio da prova por todos os grupos concorrentes, apresentam-se com mais possibilidades de conquistarem o direito de participar na fase final (apuram-se dois grupos em cada série) as equipas do Tangará, Stand Justino, Koxyxus e Tremidinhos, da *Série A*; e Periquitos, Café Ria, Paula Dias, Barbearia Central e Metalurgia Casal, da *Série B*.

Deve referir-se, no entanto, que ainda não se conhecem as decisões do Conselho Técnico da Prova, relativamente aos protestos oportunamente apresentados quando dos jogos *Metalurgia Casal — Renault* (6-1), *Tertúlia — Tangará* (3-3), *Gráfica Aveirense — Barbearia Central* (1-2) e *Metalurgia Casal — Barbearia Central* (2-0) — e a necessidade de repetição de alguns dos jogos poderá, òbviamente, provocar alterações à actual posição das equipas.

Vejamos, entretanto, através de breves resenhas, o desenrolar das últimas jornadas disputadas — todas elas perante numeroso e entusiástico público.

*

12.ª jornada:

Galitro, 0 — Tangará, 2

Sob arbitragem do sr. Vítor Couto, os grupos apresentaram-se assim constituídos:

Galitro — João Costa, Fausto, Elmano, Tércio, Pinho, Alves, Rocha Martins, João Carlos e Guedes.

Tangará — Gil, Artur Lopes, Meco, Necas, Corte-Real, Figueiredo, Jaime e Afonso.

Alinhando, inicialmente e durante toda a primeira parte, com os seus habituais reservistas, o grupo do Galitro conseguiu oferecer réplica digna de registo, cedendo apenas um golo, apontado por Necas (17 m.), perto do intervalo. Mas, após o descanso, Corte-Real (29 m.) elevou a contagem, concretizando um êxito certo, mas bastante discutido.

Stand Justino, 1 — B. P. Atlântico, 1

Sob a direcção do sr. Albano Baptista, as equipas formaram deste modo:

Stand Justino — Martinho, Alberto Vale, António Vale, Armando, Carlos Júlio, Ismael, Loura, Fonseca e Diogo.

B. P. Atlântico — César, João Carlos, Feliciano, Helder Teixeira, Helder Moreira, António Cerquei-

Continua na página sete

Na gravura abaixo publicada, documenta-se uma fase do jogo Tertúlia — Koxyxus e mostra-se a multidão de espectadores que sempre têm acorrido aos desafios do Torneio Popular de Futebol de Salão

Foto de ABEL SANTOS

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Beira-Mar, 2 — U. de Coimbra, 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Garrido, coadjuvado pelos srs. José Alexandre (bancada) e Manuel dos Reis (peão), todos da Comissão de Leiria.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Rola; Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino (Almeida); Cândido e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado (Alfredo) e Lázaro.

U. DE COIMBRA — Melo; Valdemar (Baptista), Carvalho, Zèquinha e Carlos; Brasfemes e José Vítor; José Carlos, Zeca, Nisa e Almeida.

1.ª parte: 1-0.

Aos 31 minutos, o guardião unionista, em mergulho arrojado aos pés de Eduardo, captou a bola, que tentou, depois, atirar pela linha de cabeceira, por se ter lesionado; com oportunidade, o mesmo EDUARDO interceptou a trajectória do esférico, rematando, de ângulo apertado, vitoriosamente. Os conimbricenses reclamaram falta, que não existiu, em nosso entender, sendo o árbitro firme na sua decisão de validar o tento.

2.ª parte: 1-2.

Aos 48 minutos, o defesa visitante Valdemar teve uma arrancada, pela ala direita, entrando na grande área aveirense, em luta com Bernardino. Este, caído no relvado, incorreu em «penalty», derrubando Valdemar, desnecessàriamente. Na marcação do castigo

Continua na página sete

TAÇA DE PORTUGAL

BEIRA-MAR — LAMAS

Amanhã na segunda ronda

Reservada aos «sobreviventes» da eliminatória inaugural (grupos da III Divisão) e aos componentes da II Divisão, disputa-se, amanhã, a segunda ronda da TAÇA DE PORTUGAL, em que os concorrentes, como tivemos já ensejo de referir, voltaram a ficar repartidos em duas zonas, para se evitarem longas e dispendiosas deslocações.

Na Zona Norte, teremos nove equipas aveirenses, seis delas emparceiradas... O programa geral, para os nortistas, é o seguinte:

Chaves — Norte e Soure
Lamego — Marialvas
Vizela — Aves
Penafiel — Gouveia
ESPINHO — Salgueiros
Braga — Ala-Arriba
Riopele — SANJOANENSE
ANADIA — ALBA
OLIVEIRENSE — FEIRENSE
Vianense — Naval 1.º de Maio
VALECAMBREN. — Marinhenes
U. de Coimbra — Famalicão
Gil Vicente — Covilhã
BEIRA-MAR — LAMAS
U. Leiria — A. Viseu

Sumária

DISTRITAL

JUNIORES

— No dia 30 de Setembro findo, no jogo da segunda jornada não realizado na data própria, por falta de policiamento, registou-se um empate (0-0) entre os grupos do Lusitânia e da Ovarense. O desafio efectuou-se em Lourosa.

— Entretanto, no passado domingo, completou-se a quarta jornada, cujos resultados gerais abaixo indicamos. Antes, porém, duas palavras: uma, para registar que o desafio de Vale de Cambra não chegou ao termo do tempo regulamentar, sendo interrompido dez minutos antes, quando o Bustelo vencia por 2-1; outra, para referir que o Alba fez declaração de protesto, no fim do encontro com o Mealhada, em Albergaria-a-Velha, por lhes ter sido invalidado um

Continua na página sete

Motonautas Aveirenses nas «Seis Horas de Paris»

Seguiram para França, onde amanhã disputam a célebre prova de motonáutica «Seis Horas de Paris», os valorosos desportistas aveirenses Manuel Alves Barbosa e Carlos Vicente Marques Mendes, em representação, respectivamente, do Sporting de Aveiro e do Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Ex.mo Sr.
João Sarabando